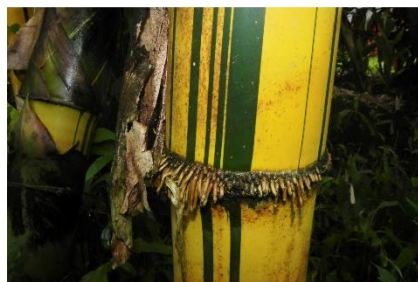
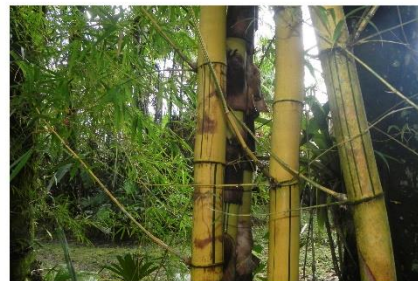


Registrando a natureza [errata]

As fotos nas páginas 66 e 67 da revista *Tinteiro* de dezembro de 2023 saíram nos lugares errados. Abaixo, leia o texto do infográfico com a devida correção.

Acompanhe a elaboração de um desenho botânico da professora Diana Carneiro. Entenda algumas das principais etapas do processo

PESQUISA DO MATERIAL | Em geral, são fornecidas à ilustradora as referências necessárias, como: descrição da planta, amostra seca (exsicata), flores dessecadas, fotos de campo etc. Outras vezes, esse material precisa ser encontrado por ela, como no trabalho com a espécie *Bambusa vulgaris* (nesta página), variedade *striata*, feita em 2014 sob encomenda particular. Foram consultadas imagens nos sites da Flora e Funga do Brasil e do Herbário do Estado de São Paulo.



ESTRATÉGIAS | Observadas todas as características diferenciais, esboçou-se o bambuzal. Por ser uma planta de alto porte, em que os elementos se distribuem ao longo do caule, essa foi a solução encontrada para que as particularidades morfológicas pudessem ser descritas, ora num ora noutro exemplar, sem ter que capturar um hábito completo em toda sua extensão. Concluiu-se um estudo cromático em lápis de cor para que se pudesse prever a distribuição das cores de maneira equilibrada e harmônica, completando dessa forma a composição.



TRANSFERÊNCIA DO DESENHO | Terminadas as duas fases anteriores, transferiu-se o desenho para o papel especial definitivo com auxílio de uma mesa de luz, usando lápis de grafite, em leves traços. Na paleta de aquarela foram preparadas as cores nas tonalidades desejadas para o início da pintura.



Delineamento do esboço em aquarela com pincel de ponta fina

PLANO FRONTAL | De início pinta-se apenas o plano frontal da composição em diferentes etapas.



Pintura dos colmos do plano frontal do conjunto



Pintura das folhas



Pintura das bainhas e dos brotos

PLANO POSTERIOR | Na sequência, foram trabalhados os elementos do plano posterior nos espaços em branco entre as estruturas já pintadas.



ASSINATURA DA ARTISTA | No fim, escrevem-se as notações de identificação do vegetal (geralmente na área inferior esquerda da prancha) e a autoria, seguidas da data de elaboração, no lado inferior direito.

